

Efeito de fosfito de potássio na viabilidade de urediniósporos de *Phakopsora euvitis*. Souza, CD¹; Scapin, CR¹; Angelotti, F²; Ciliato, ML¹; Tessmann, DJ¹; Vida JB¹. ¹Univ. Estadual de Maringá/Departamento de Agronomia/Área de Fitopatologia, Maringá, PR. ²Embrapa Semi-árido, Petrolina, PE. E-mail: claudiascapin@hotmail.com. Effect of Potassium Phosphite on viability of *Phakopsora euvitis* urediniospores. ok

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de fosfito de potássio na viabilidade de urediniósporos de *Phakopsora euvitis*, agente causal da ferrugem da videira. Os ensaios foram realizados com plantas de videira da variedade Niágara (*Vitis labrusca* x *V. vinifera*), em vasos as quais foram inoculadas com suspensão de urediniósporos 10⁵ esporos/mL. Os tratamentos avaliados foram: testemunha sem fungicida; tebuconazole (100 mL p.c./100L); hidróxido de cobre (180 g p.c./100L); fosfito de potássio (150 mL p.c./100L); fosfito de potássio (300 mL p.c./100L); fosfito de potássio (450 mL p.c./100L), pulverizados após dois, cinco e oito dias da inoculação. Após 14 dias da inoculação foram coletados os urediniósporos e preparada uma suspensão em água estéril na concentração de 10⁵ esporos/mL. Uma alíquota de 10 mL desta suspensão foi espalhada sobre a superfície da placa de Petri, contendo ágar-água 2%. Avaliou-se o percentual de esporos germinados e não germinados. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em arranjo fatorial com testemunha adicional. Foi observada interação fatorial significativa entre os fungicidas e datas de aplicação. Os tratamentos com hidróxido de cobre inibiram acima de 75% a germinação dos urediniósporos. Os tratamentos com fosfito proporcionaram níveis germinação relativa que variaram de 21 a 74% em relação à testemunha. No tratamento com tebuconazole não ocorreu esporulação.